

TEMPORADA DE PRAIA 2015

MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA

ANÁLISE GERAL

GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS

Marcelo Miranda

Governador

Cláudia Lélis

Vice-Governadora

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TURISMO - SEDETUR

Eudoro Guilherme Zacarias Pedroza

Secretário

Superintendência de Turismo

James

Superintendente

Diretoria de Planejamento e Projetos Estratégicos

Marcos Miranda

Diretor

Gerencia de Pesquisa e Informações Turísticas

Mayna Miranda

Gerente

Ficha Técnica

Coordenação Geral

Mayna Miranda

Equipe Técnica

Mayna Miranda

Francine Seixas

Edilma Bernardo

Edição e Arte Final

Mayna Miranda

Francine Seixas

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

A partir das variáveis selecionadas, foi obtido um conjunto de indicadores que estão apresentados nos seguintes tópicos: Informação do Empreendimento, Sexo; Estado civil; Faixa etária; Escolaridade; Renda mensal; Avaliação da temporada na visão do barraqueiro; Pretensão de participação nos próximos anos; Controle Financeiro; Comparativo de Fluxo; Dificuldades Encontradas; Comportamento em relação ao Meio Ambiente e sugestões dos barraqueiros para a melhoria da próxima temporada.

PERFIL DA EMPRESA

Questionado sobre as informações da empresa, verificou-se que 66% delas não possui cadastro ou seja, são informais.

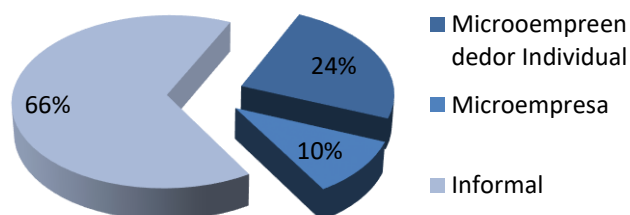


Gráfico 01 – Informação do Empreendimento (Fonte: Sedetur)

Constatou-se que a maior parte dos barraqueiros possui o ensino médio completo.



Gráfico 02 – Escolaridade (Fonte: Sedetur)

Mais da metade das pessoas abordadas para a pesquisa são do sexo feminino.

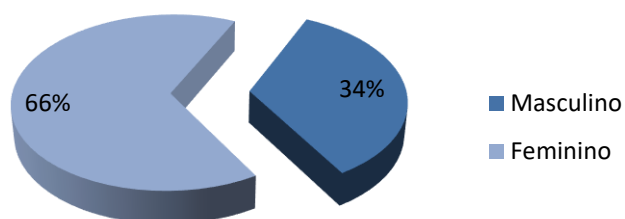


Gráfico 03 – Sexo (Fonte: Sedetur)

Todos os entrevistados informaram que possuem filhos, destes 58% tem de dois à três filhos.

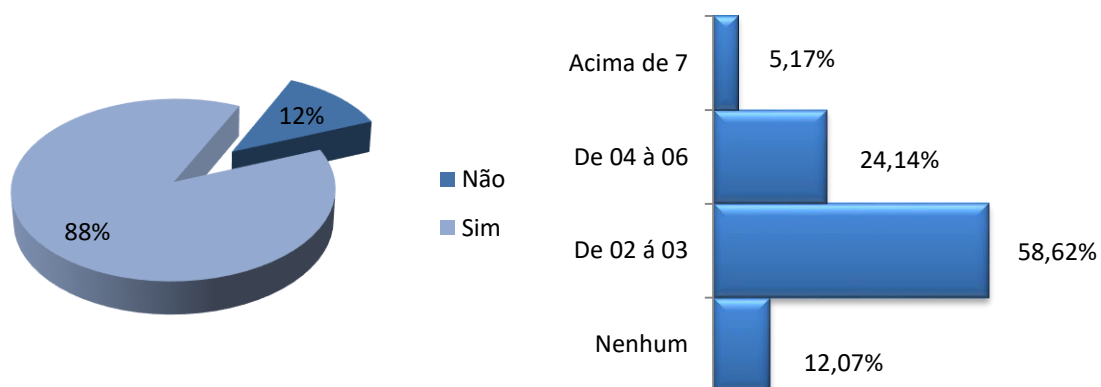


Gráfico 04 e 05 – Filhos (Fonte: Sedetur)

Registra-se que 63% dos entrevistados são os empregadores das barracas.

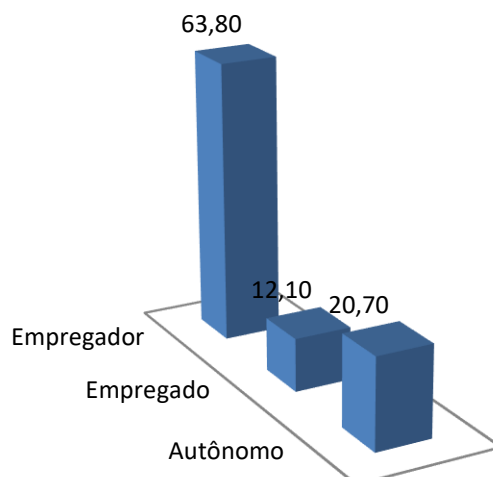


Gráfico 06 – Ocupação (Fonte: Sedetur)

A maioria dos entrevistados não possuem uma renda mensal.

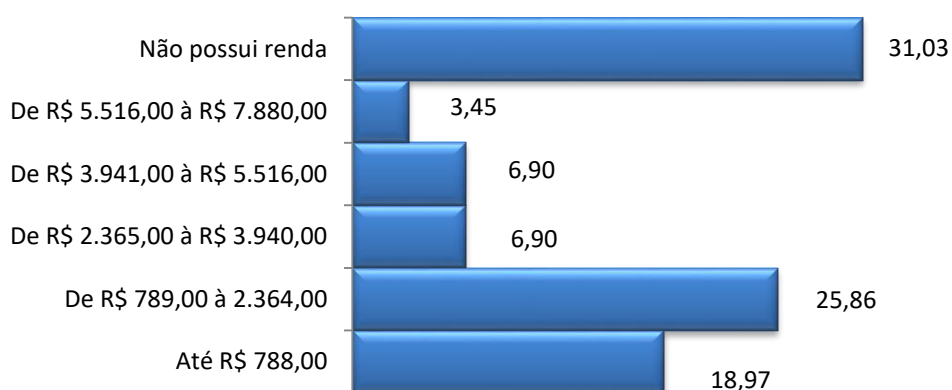


Gráfico 07 – Renda (Fonte: Sedetur)

DIAGNÓSTICO

Registramos que 53% dos barraqueiros responderam que não são vinculados a sindicatos

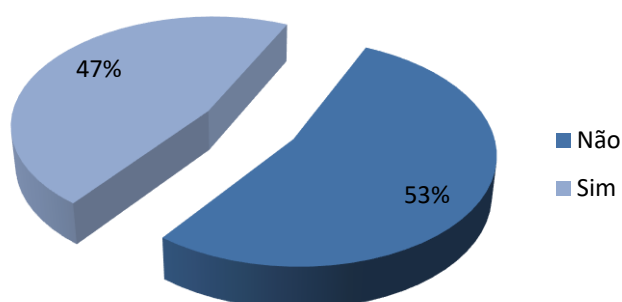


Gráfico 08 – Vínculo Sindical (Fonte: Sedetur)

Porém, 68% manifestaram que possui interesse em se organizar em sindicato.

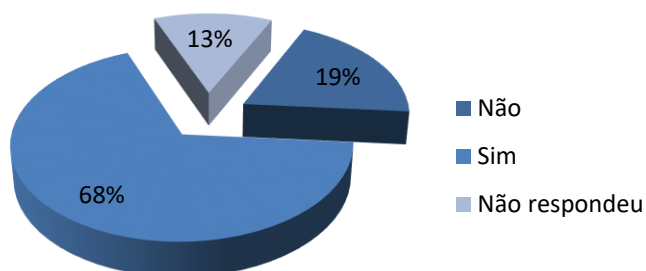


Gráfico 09 – Vínculo Sindical (Fonte: Sedetur)

Foi realizada a pesquisa somente com os barraqueiros onde todos alegam que o seu setor de atividade é o comércio

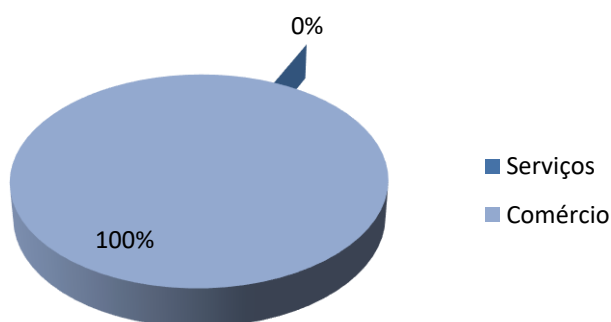


Gráfico 10 – Setor de Atividade (Fonte: Sedetur)

O principal produto comercializado pelos barraqueiros são as refeições, e seus ingredientes são adquiridos em sua maioria no mesmo município onde ocorre a praia.

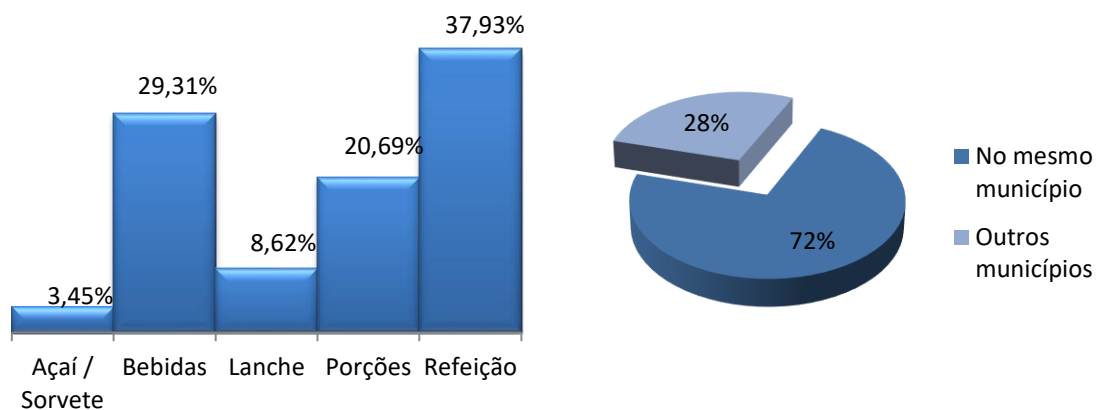


Gráfico 11 e 12 – Produtos Comercializados (Fonte: Sedetur)

O tempo de atuação da maioria das empresas é superior à 06 anos.

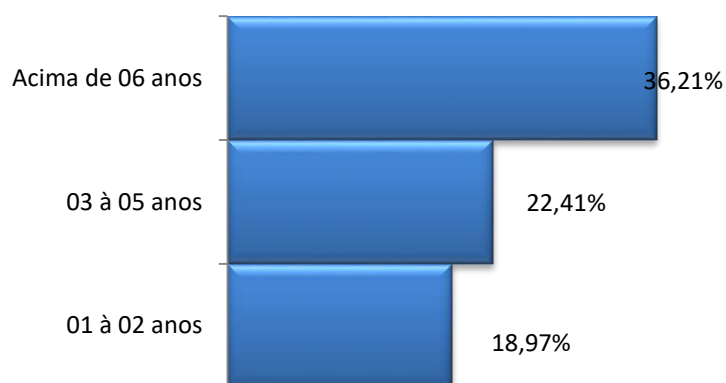


Gráfico 13 – Tempo de Atuação (Fonte: Sedetur)

Desta forma, ao questionar se os barraqueiros já haviam participado das Temporadas de Praias anteriores, 84% responderam que sim, e destes a maioria marcou presença na praia tanto até 05 vezes, como acima de 16 vezes.

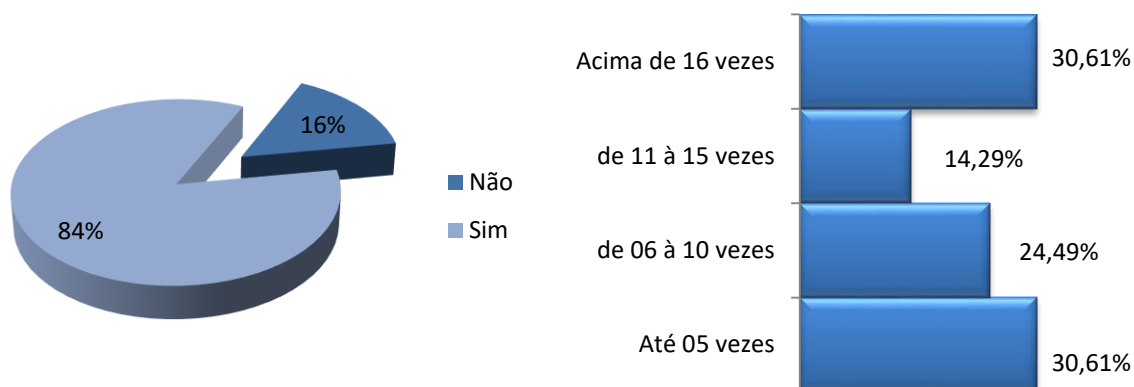


Gráfico 14 e 15 – Participação nos anos anteriores (Fonte: Sedetur)

A postura dos barraqueiros em relação a obter informações sobre a satisfação nota-se que a maioria procura sempre perguntar e os que nunca abordam o cliente para saber seu grau de satisfação.

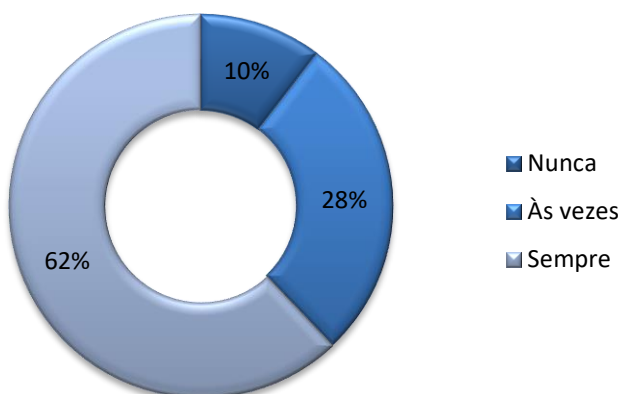


Gráfico 16 – Obtem informações sobre a satisfação do cliente (Fonte: Sedetur)

57% dos barraqueiros realizam anotações de entrada e saída de caixa.

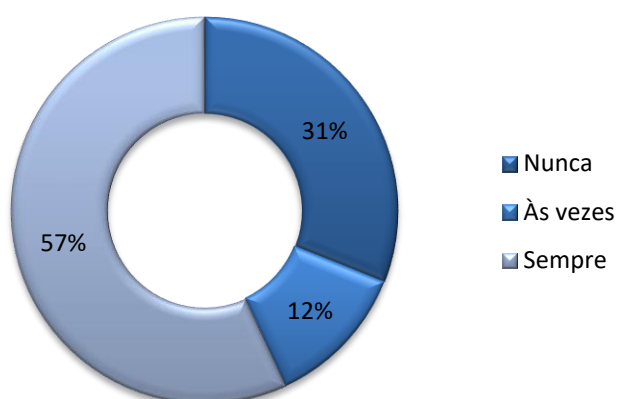


Gráfico 17 – Anotações de entrada e saída (Fonte: Sedetur)

A mesma postura se repete quanto observamos o controle de vendas e de gastos.

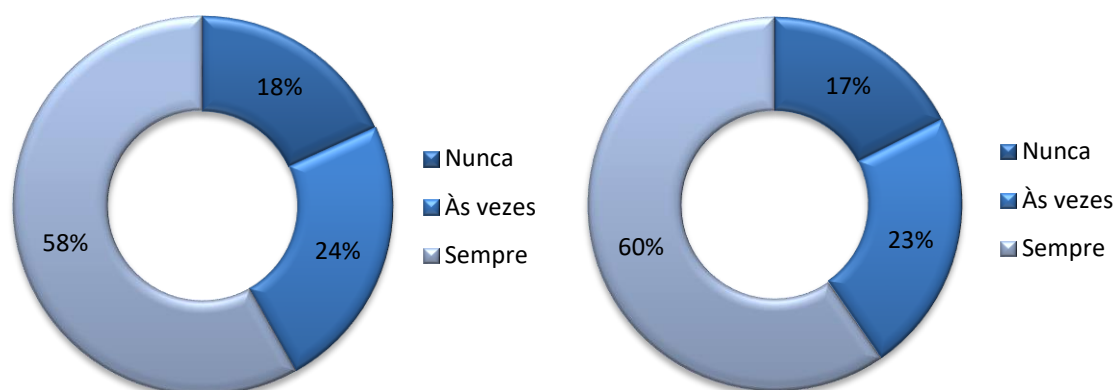


Gráfico 18 e 19 – controle de entrada e de saída (Fonte: Sedetur)

A maioria das barracas possui até 05 funcionários

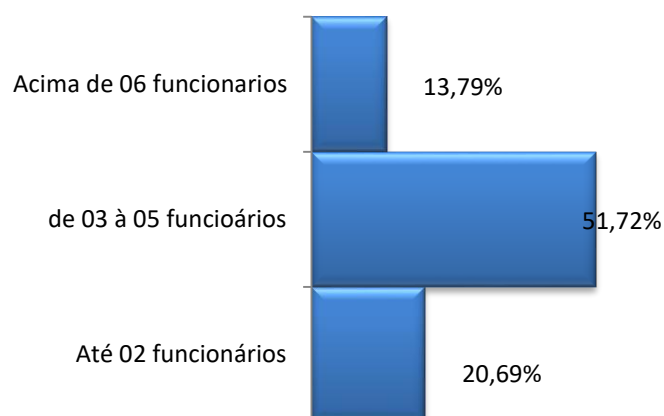


Gráfico 20 – Número de funcionários (Fonte: Sedetur)

Constatou-se que 67% dos barraqueiros realizaram um investimento inferior à R\$ 5.000,00.

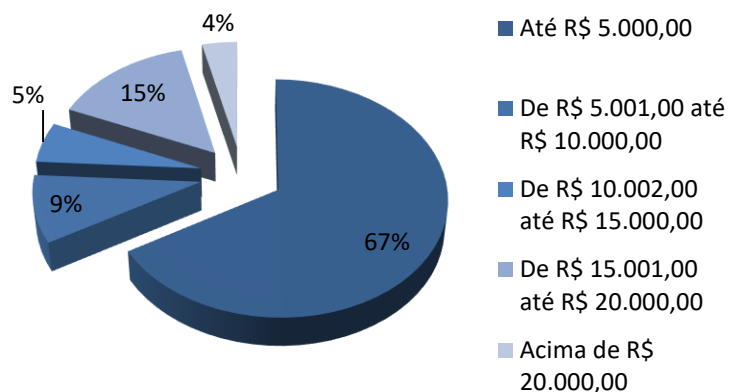


Gráfico 21 – Investimento inicial (Fonte: Sedetur)

As maiorias dos barraqueiros realizaram uma média de total de vendas até R\$ 5.000,00.

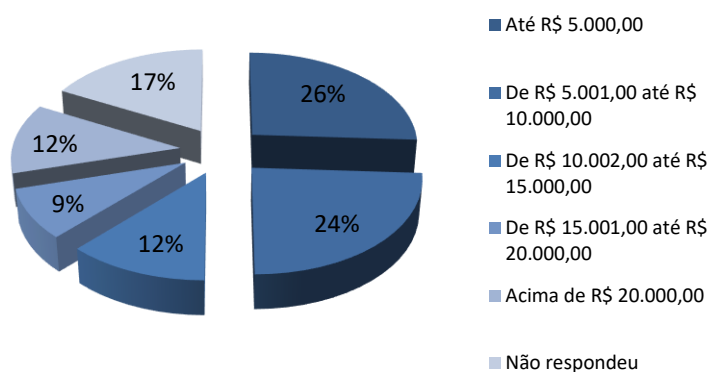


Gráfico 22 – Valor total de vendas (Fonte: Sedetur)

Desta forma o ganho líquido da maioria dos barraqueiros que responderam foi acima de R\$ 5.000,00.

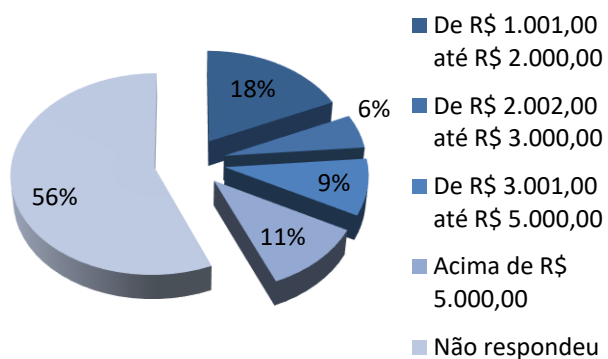


Gráfico 23 – Ganho líquido (Fonte: Sedetur)

De acordo com 75% dos entrevistados o fluxo da praia aumentou em relação ao ano passado.

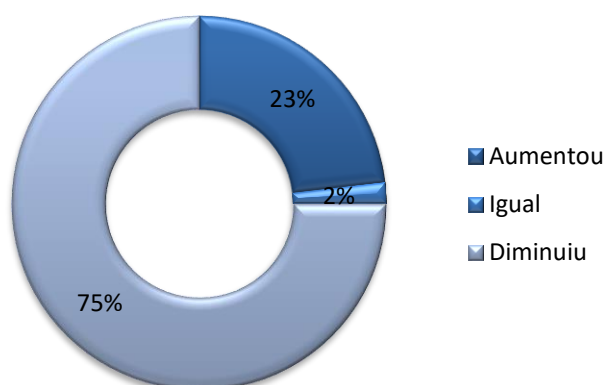


Gráfico 24 – Fluxo turista em relação ao ano anterior (Fonte: Sedetur)

Desta forma a quantidade de barraqueiros alegaram que tiveram prejuízo e lucro em relação ao ano passado foram a mesma porcentagem.

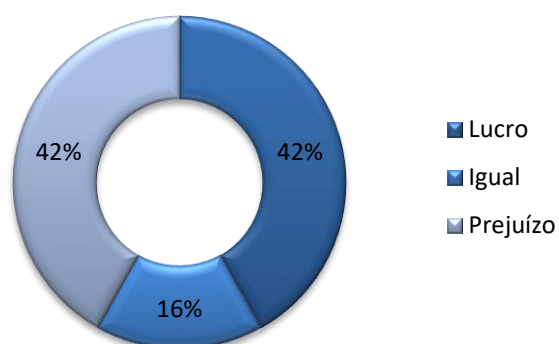


Gráfico 25 – Balanço em comparação ao ano anterior (Fonte: Sedetur)

Ao questionar sobre as dificuldades encontradas para a montagem se sua barracas na praia, 46% se queixaram da estrutura.

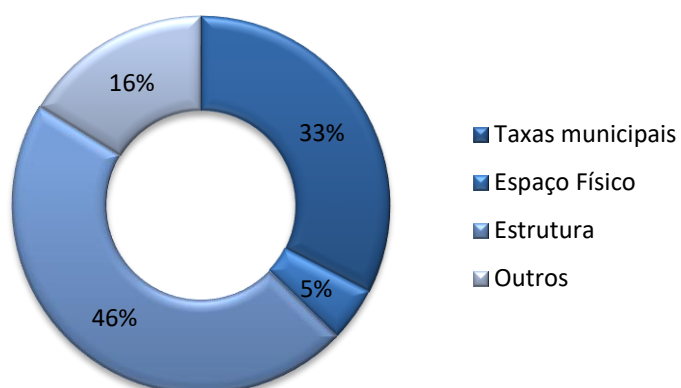


Gráfico 26 – Dificuldades encontradas (Fonte: Sedetur)

Em relação ao local onde está situada a barraca, a grande maioria disse que a escolha agradou.

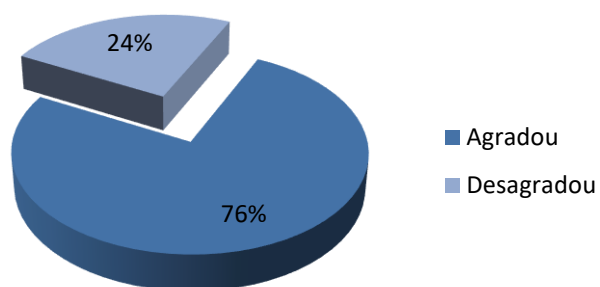


Gráfico 27 – Local de instalação da barraca (Fonte: Sedetur)

Quanto a organização da praia a grande maioria disse que melhorou a atuação referente ao ano passado. Porém não houve registro de nenhum ponto a favor ou contra a atuação da organização.

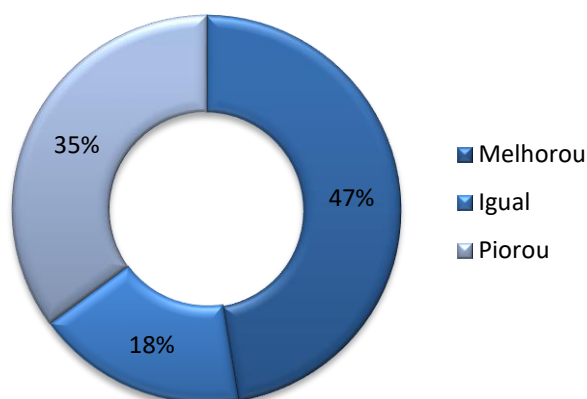


Gráfico 28 – Avaliação da organização da praia (Fonte: Sedetur)

96% dos barraqueiros afirmaram que irão participar da próxima temporada, todavia foi registrado que o motivo da participação é que a única fonte de renda.

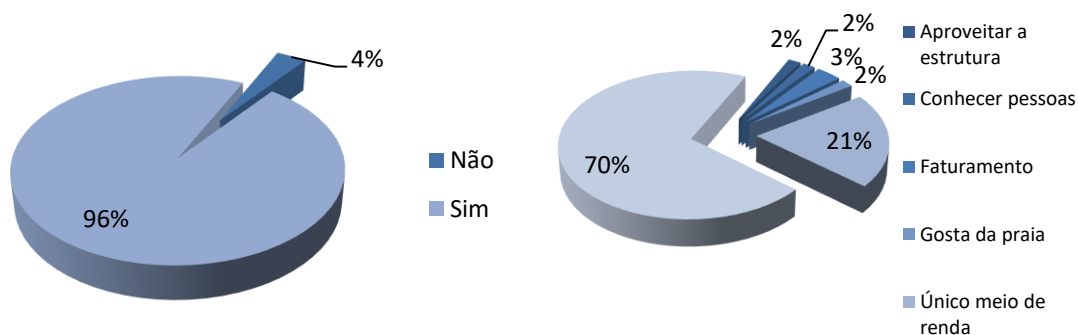


Gráfico 29 e 30 – Por que irá participar novamente da praia (Fonte: Sedetur)

Referente a utilização da caixa de gordura, a maioria dos barraqueiros não a utilizam.

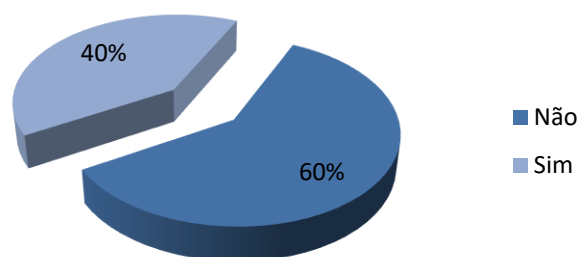


Gráfico 31 – O que mais desagradou no evento (Fonte: Sedetur)

Já em relação à separação de matérias recicláveis 64% dos barraqueiros alegaram que realizam a separação com a finalidade de venda e reciclagem.

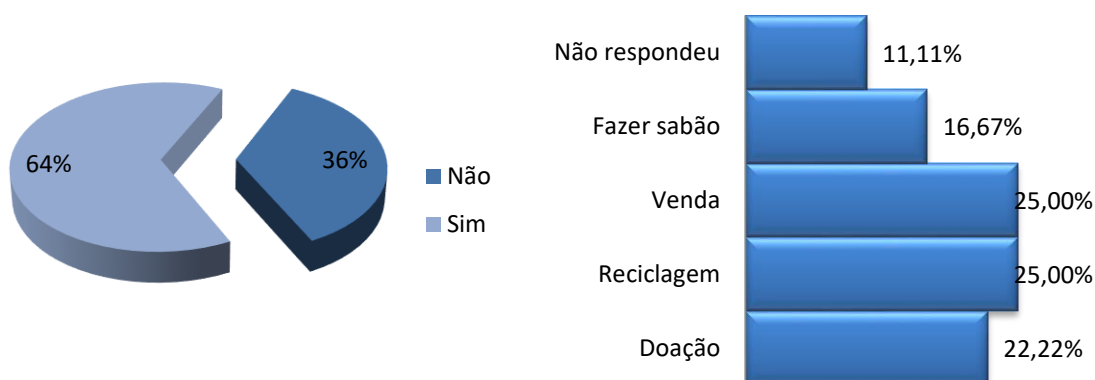


Gráfico 32 e 33 – Reutilização de materiais recicláveis (Fonte: Sedetur)

Durante a realização da pesquisa observou-se uma grande insatisfação dos barraqueiros em relação ao baixo consumo dos turistas, tanto que ao questionarmos o que mais desagradou na temporada, este item teve 11% de mensuração.

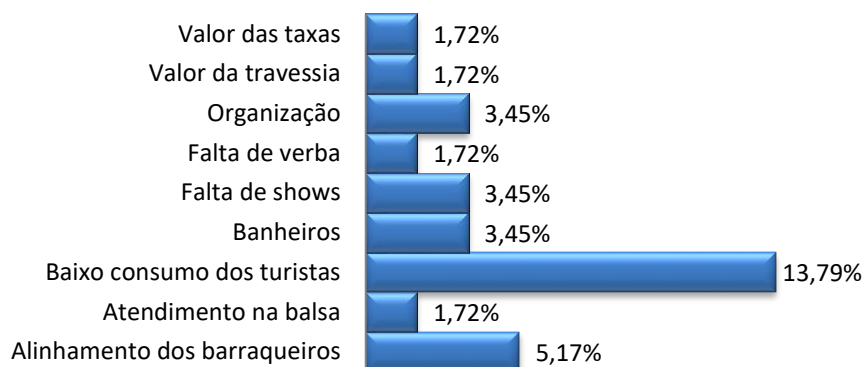


Gráfico 34 – O que mais desagradou no evento (Fonte: Sedetur)

Desta forma, questionamos que os barraqueiros tinham alguma sugestão para ser implantada na próxima temporada e 89% alegaram que tinham

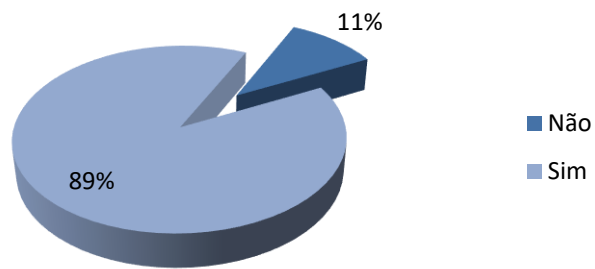


Gráfico 35 – Possui alguma sugestão (Fonte: Sedetur)

Dos barraqueiros q apresentaram sugestões para o próximo ano, mais de 19% informou que deseja que no próximo exista shows melhores.

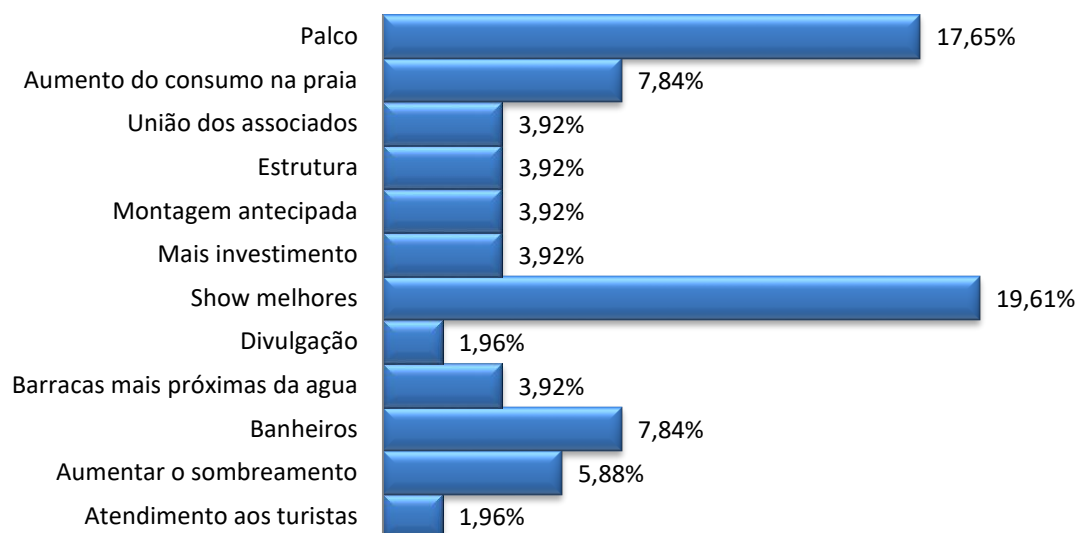


Gráfico 36 – Sugestões dos barraqueiros (Fonte: Sedetur)